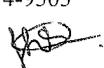


ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS INHUMAS

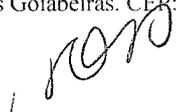
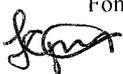
Aos 03 dias de julho do ano de 2018, às 14h20, na sala de reuniões do Câmpus Inhumas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, realizou-se a 15ª Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus do Câmpus Inhumas (Concâmpus). A reunião foi presidida pelo Presidente do Concâmpus, professor Luciano dos Santos, e secretariada pela servidora Cristiana Ferreira Franco, com a presença dos/as conselheiros/as: Tomil Pereira Kikumori, Thaísa Lemos de Freitas Oliveira, Lorena Silva Oliveira Costa, Érison Ferreira Mendonça Filho, Fernando Almeida dos Santos, Victor Hugo Lázaro Lopes, Fernanda Guirra Martins, Priscila Branquinho Xavier, Maria Angélica Peixoto, Aristeu Dias Garcia da Silva, Jéssyca Hayanny Silva, Renon da Silva Borba e Márcia Cristina Correia Teixeira. A seguinte pauta será discutida: **1) Aprovação da ata da 14ª Reunião Ordinária realizada em 23/05/2018** **2) Informes;** **3) Discussão sobre encaminhamentos dos regulamentos.** O Presidente deu início aos trabalhos dando um prazo de tolerância para o início da reunião, pois não havia quórum mínimo de Conselheiros/as para início da reunião. Na sequência, o Presidente apresentou as justificativas de ausência dos Conselheiros Luciana Marques, que está em gozo de férias, o Cleumar Moreira, que está viajando, o discente Aristeu Garcia, que chegará um pouco atrasado devido à realização de prova, e o Conselheiro Aldo Brito, que está com a esposa internada. As justificativas de ausências foram aprovadas por todos os Conselheiros presentes. Na sequência, o Presidente deu início à discussão da primeira pauta: **Aprovação da ata da 14ª Reunião Ordinária realizada em 23/05/2018.** Foi lembrado que a ata já havia sido enviada para leitura prévia e contribuições dos Conselheiros/as, para agora, somente fazer aprovação ou não da mesma. Foi informado que houve somente uma sugestão de alteração em relação à adequação de palavras. Abriu-se para votação e a ata foi aprovada por todos os presentes. O Presidente questionou se poderia incluir um novo item de pauta não previsto na reunião, mas que gostaria que passasse pela avaliação deste Conselho. O item é referente à abertura de nova turma para o curso técnico integrado em informática. O Presidente abriu para votação, todos concordaram com a inclusão do item para o final da reunião. Em seguida, passou-se para a segunda pauta: **Infomes.** Foram dados os seguintes informes: realização de eleição para eleger a chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA) para a gestão 2018-2020, no dia 04 de julho, às 14h, na Sala S-301; Finalização das reuniões no Ministério dos Esportes para captação de recursos para a conclusão do ginásio poliesportivo. O recurso será de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil). O problema enfrentado é que os projetos sinalizaram a necessidade de recurso de R\$ 1.900.000, 00 (um milhão e novecentos mil). A Direção-Geral já intensificou o diálogo para tentar ampliar o recurso já adquirido; outro informe foi sobre os problemas enfrentados para acabamento do teatro, pois o palco, iluminação e costina vão precisar receber reforço que impactam no orçamento já adquirido. Foi informado que não foram feitas licitações, pois a coordenação de projetos ainda não concluiu todos os trabalhos. Os recursos para as duas obras estão assegurados, mas a necessidade de acompanhamento para que as obras sejam concluídas com os recursos disponibilizados. A palavra foi passada para a Conselheira Thaisa que trouxe informes sobre a realização do Congresso Institucional realizado entre os dias 25 a 29 de junho, em Goiânia. O Câmpus contou com 12 delegados que o representou nos debates realizados nesse congresso. Foi falado pela mesma sobre a experiência de nossa participação nesse congresso e que foi uma atividade bastante extensa e intensa, pois as discussões começavam às 8 horas até 20horas. Somente o Estatuto foi concluído, e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) ficou para ser finalizado em outro momento. Não chegou a discutir o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que ficará para o mês de setembro/2018. Segundo a Conselheira, o prazo para sistematização dos cadernos de proposta pela comissão organizadora foi apenas de uma semana. Na opinião dela, o IFG não avançou a partir deste congresso, por falta de tempo, pois algumas temáticas não foram contempladas. A palavra foi



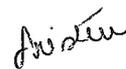
Comp
Thaísa Lemos de Freitas Oliveira
Aristeu



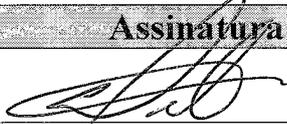
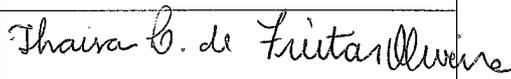
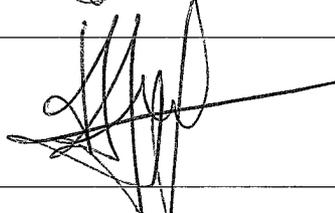
50 passada para o Presidente que trouxe algumas propostas aprovadas no congresso e que ele acha
51 importante ressaltar: agora, o Colégio de Dirigentes (Codir) terá ata informado o que foi
52 discutido/deliberado nas reuniões deste Colégio; também o fato de manter a Pró-Reitoria de
53 Desenvolvimento Institucional (Prodi), pois havia uma proposta de extinção da mesma e criação
54 apenas de uma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; afirmou-se o ensino integrado como fator de
55 identidade do IFG, na perspectiva da onilateralidade; obrigatoriedade de ofertar determinadas
56 disciplinas como Libras, Espanhol, Filosofia, Educação Física, História, Geografia e Sociologia;
57 afirmação da garantia de acessibilidade e respeito à diversidade. A palavra foi passada para
58 conselheira Thaisa que disse sobre a proposta da retirada do Conselho Departamental dos Câmpus,
59 mas a proposta foi recusada. Em setembro, teremos uma nova etapa do Congresso Institucional para
60 discussão dos demais cadernos de proposta. A conselheira Priscila questionou se os delegados locais
61 se reunirão antes dessa nova etapa para discutir mais detalhadamente os cadernos de propostas
62 existentes. O Presidente disse que vai conversa com a Comissão Local Organizadora (CLO) para
63 pensar nessas ações. Após isso, houve os informes feitos pela conselheira Lorena Costa, Gerente
64 de Pesquisa e Pós-Graduação, que disse sobre o evento da Secitec que será em outubro, e também
65 sobre o edital de pesquisa que houve apenas 5 inscritos. Por último, informou-se sobre a realização
66 da VI Olimpíadas do IFG Inhumas, nos dias 5, 6 e 7 de julho. Será feita homenagem aos
67 professores de Educação Física Derival e Jeferson. Em seguida, passou-se para a terceira pauta:
68 **Discussão sobre encaminhamentos dos regulamentos.** O Diretor informou que houve um
69 questionamento na reunião anterior se seria criado apenas um regulamento para todos os
70 laboratórios ou se cada laboratório teria o seu. Foi informado que a Thaisa fez reunião com os
71 técnicos de laboratórios para nova discussão sobre os regulamentos. Foi feita a leitura da ata da 9ª
72 reunião ordinária, realizada no dia 30 de março de 2017, em que foi discutido a elaboração e
73 constituição de comissão para acompanhamento dos trabalhos realizados pelas comissões de
74 elaboração. Após a leitura, a Chefe de Departamento apresentou o informe 01 do Concâmpus, que
75 trouxe orientações de como os regulamentos deveriam ser elaborados. A Thaisa explicou que os
76 regulamentos têm natureza diferente e não tinha entendido como seria essa junção dos
77 regulamentos. Foi feita reunião com os técnicos de laboratório para levantar como seria se cada
78 laboratório tivesse o seu próprio regulamento ou um apenas para todos os laboratórios. Foi feita
79 uma tentativa de unificação, mas não surtiu efeito. Enquanto os regulamentos passavam por
80 reelaboração, o DAA, com base em orientações da Direção-Geral, elaborou um documento para uso
81 dos laboratórios. Ele foi elaborado junto com os técnicos de laboratório. As especificidades de cada
82 laboratório o documento feito pelo DAA não contempla. A palavra foi passada para conselheira
83 Fernanda Guirra que levantou algumas questões sobre o tema. No entendimento dela, haveria um
84 retorno da comissão alegando a possibilidade ou não de junção dos regulamentos, contendo as
85 justificativas. A partir da reunião do Concâmpus, foi feita deliberação de reelaboração das propostas
86 de regulamento. Apesar da deliberação do Concâmpus, não houve retorno para apreciação deste
87 Conselho. Quando a comissão é montada, nem sempre todos participam ou podem participar. A
88 Conselheira questionou se a instrução normativa daria conta das nossas necessidades. Ou se há
89 necessidade de complementos. Se houver uma deliberação deste conselho, ela não pode ser
90 desconsiderada. Ela acredita que seria necessário o Concâmpus ter retorno das sugestões realizadas
91 a partir da deliberação. Foi enfatizada pela Conselheira a necessidade de criar um percurso histórico
92 do regulamento para que possamos entender a dinâmica de como ele foi construído. A conselheira
93 Priscila concorda com a fala da Fernanda referente ao grande número de regulamentos que estão
94 sendo criados, ela acredita que seria necessária fazer apenas uma complementação da instrução
95 normativa aprovada no Conselho Departamental. Uma crítica a ser feita para a comissão é que o
96 documento deveria ser publicizado para contribuição de professores, técnico-administrativos e
97 discentes, para que os mesmos participassem da elaboração. É necessário especificar
98 detalhadamente as ações e as demandas e ver qual a melhor forma de fazer isso. Foi informado que

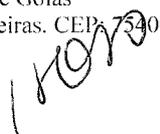


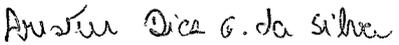
99 a elaboração desses documentos normativos se deu a partir de muitas reclamações de retirada de
100 instrumentos dos laboratórios e não devolução. A instrução normativa dá respaldo administrativos,
101 porém falta normas específicas. Foi questionado pelo Presidente se a instrução normativa feita pelo
102 DAA teria sido feita com base em outras orientações, e se positivo, quais. Foi explicado pela
103 conselheira Thaisa que a instrução foi criada a partir de memorandos circulares emitidos pela
104 Direção na época. A conselheira Fernanda acha um excesso ter sete regulamentos, para ela, seria
105 necessária apenas complementar esta instrução normativa que já está em uso. O conselheiro Érison
106 Mendonça sugeriu colocar anexos na instrução normativa em uso hoje. O Presidente disse que
107 existem especificidades de cada laboratório que necessitam de regulamentação própria, mas sugeriu
108 os regulamentos sejam enxutos, ou seja, mais objetivo e menos extenso. O conselheiro Victor Hugo
109 salientou que para o laboratório de informática seria necessário sistematizar ou elencar umas 10
110 ações/normas. A conselheira Thaisa informa que o regulamento do laboratório de música já foi
111 aprovado pelo Concâmpus e já está em uso. Com base em todas os questionamentos, apontamentos
112 e sugestões, o Presidente fez a seguinte sugestão de encaminhamento: primeiramente, este Conselho
113 devolve os regulamentos para as comissões para revisão/atualização e tentativa de unificação, e
114 caso isso não seja possível, que se faça uma justificativa escrita. Na sequência, colocar as propostas
115 de regulamento em consulta pública no prazo de 15 dias, para que a Comunidade Acadêmica possa
116 tomar ciência, se posicionar e propor mudanças. Como os regulamentos serão revistos, eles
117 passariam pelo crivo do Conselho Departamental novamente, que emitirá parecer técnico, para
118 depois os regulamentos voltarem para análise deste Conselho. Foi informado pelo Presidente que os
119 laboratoristas foram procurados pela Direção-Geral. Eles manifestaram urgência na elaboração
120 destes regulamentos e que cada laboratório tivesse o seu. Foi enfatizado a necessidade de roteiro do
121 percurso dos projetos/processos a serem apreciados por este Conselho, para facilitar a tomada de
122 decisão do Concâmpus. O Presidente abriu para votação. Todos concordaram com a aprovação
123 deste encaminhamento. Não houve outras propostas de encaminhamento. Finalizando, passou-se
124 para a última pauta: **oferta de segunda turma para curso técnico em informática integrado ao**
125 **ensino médio 2019/1**. Primeiro fator que justifica a oferta é a demanda existente, pois houve mais
126 de 4 alunos para concorrer a um vaga, houve também procura por pais de alunos. Segundo fator foi
127 a aprovação da proposta em reunião com professores da área de informática e também no Colegiado
128 de Áreas Acadêmicas. A conselheira Thaisa explicou que o curso técnico da área de informática foi
129 o mais procurado, dos três cursos técnicos que temos no Câmpus. A partir dessa demanda, pensou-
130 se na necessidade de aumento da oferta de 20% do número de alunos. Para ela, a oferta de outra
131 turma seria mais eficiente do que colocar muitos alunos em uma mesma sala de aula. Também foi
132 analisado a carga horária docente, que demonstrou a possibilidade desta nova turma. É importante
133 dizer que essa turma não será ofertada todo ano, isso vai depender da análise da carga horária dos
134 professores no final de 2019. O conselheiro Érison questionou se há salas de aula suficientes para
135 atenderem essa nova turma, e também se temos laboratórios suficientes para atenderem esses
136 alunos. Foi informado pela conselheira Thaisa que sim. Estuda-se também a possibilidade de uma
137 segunda turma de química. A conselheira Thaisa e Lorenna estão analisando a viabilidade e
138 levantamento de informações para subsidiar as decisões. A conselheira Fernanda entende a urgência
139 e prazos de deliberar sobre isso, mas ela não se sente confortável de votar sobre isso sem ter
140 documentos para análise. Se for necessário votação, ela vota com abstenção. Apesar dela entender a
141 importância, e da chefia de DAA ter trago informações para subsidiar a tomada de decisão, mesmo
142 assim, ela não se sente confortável de votar a favor. Já o conselheiro Érison informou que foi
143 contemplado com as informações trazidas pela Thaisa. Foi informado que estudos foram feitos de
144 forma rápida para atender os prazos da Reitoria. Outra dúvida do conselheiro Érison foi sobre
145 recurso para assistência estudantil. Foi explicado que os recursos a serem economizados com as
146 placas fotovoltaicas poderão contribuir para assistir aos alunos. Abriu-se para votação e 11 (onze)
147 pessoas votaram a favor da oferta de nova turma, e teve 2 (duas) abstenções. Finalizando os



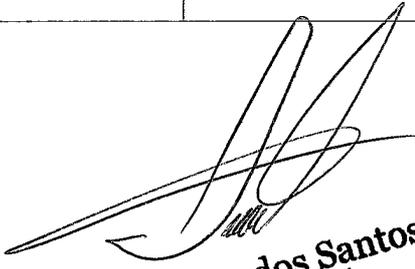
148 trabalhos, o Presidente agradeceu a presença de todos. Então, às 16h02min., o mesmo encerrou a
149 reunião, a qual eu, Cristiana Ferreira Franco, lavrei a ata. Sem mais para o momento dou por
150 encerrada esta que após ser lida, se aprovada, será assinada pelos conselheiros participantes da
151 reunião.

	Conselheiro (a)	Representação	Assinatura
Membros Natos	Luciano dos Santos	Presidente	
	Tomil Pereira Kikumori	Gerente de Administração	
	Tháisa Lemos de Freitas Oliveira	Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas	
	Lorenna Silva Oliveira Costa	Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
	Érison Ferreira Mendonça Filho	Coordenador de Recursos Humanos e Assistência Social	
	Fernando Almeida dos Santos	Coordenador de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino	
Representante dos Coordenadores de Curso	Vitor Hugo Lázaro Lopes	Membro Titular	
Representantes dos Técnico-Administrativos	Aldo Almeida Brito	Membro Titular	
	Fernanda Guirra Martins	Membro Titular	
	Rafael Soares de Lima	Membro Suplente	
	Samuel Machado Moreira	Membro Suplente	
Representantes	Luciana Pereira Marques	Membro Titular	AUSENTE



dos Docentes	Priscila Branquinho Xavier	Membro Titular	
	Maria Angélica Peixoto	Membro Suplente	
Representantes dos Discentes	Aristeu Dias Garcia da Silva	Membro Titular	
	Jéssyca Hayanny Silva	Membro Titular	
	Camila Gonçalves Xavier	Membro Suplente	—
Representantes da Secretaria Municipal de Educação de Inhumas	Maria Erilande Ferreira de Souza	Membro Titular	AUSENTE
	Marcos Roberto Fernandes Filho	Membro Suplente	
Representantes da Sociedade Civil – Universidade Estadual de Goiás	Cleumar de Oliveira Moreira	Membro Titular	AUSENTE
	Renon da Silva Borba	Membro Suplente	
Representante da Sociedade Civil – Secretaria de Cultura de Inhumas	Márcia Cristina Correia Teixeira	Membro Titular	
	Francisco Carlos Rodrigueiro	Membro Suplente	—


 Cristiana Ferreira Franco
 Chefe de Gabinete
 IFG / Câmpus Inhumas
 Portaria nº 1.828/2017


 Luciano dos Santos
 Diretor-Geral
 IFG / Câmpus Inhumas
 Port. nº 2.222/2017

